

Avaliação da contagem de ovos por grama de fezes de ovinos infectados com nematóides gastrintestinais e tratados com extratos de *Artemisia annua*

Ingrid Brock¹; Rodney Alexandre Rodrigues²; Mary Ann Foglio²; Pedro Melillo de Magalhães²; Márcia Cristina de Sena Oliveira³; Sérgio Novita Esteves³; Ana Carolina de Souza Chagas³

¹Aluna de graduação em Ciências Biológicas, Centro Universitário Central Paulista, São Carlos, SP, ingridbrock@yahoo.com.br;

²Pesquisadores do Centro Pluri-disciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas da UNICAMP, Campinas, SP

³Pesquisadores, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

O uso intensivo de antiparasitários tem contribuído, a nível mundial, para uma situação de resistência dos parasitas a estes. Muitos princípios ativos comercialmente disponíveis frequentemente não possuem a eficácia desejada em várias propriedades que criam pequenos ruminantes. Conforme levantamentos científicos, *Artemisia annua* (Asteraceae) tem diversas aplicações no campo medicinal, pois possui propriedades anti-inflamatória, sedativa, vermífuga, além de uso no controle da malária. Atualmente, os estudos fitoquímicos de extratos vegetais fornecem informações quanto à natureza dos bioativos, o que pode servir de embasamento para elaboração de formulações antiparasitárias. Este trabalho teve como objetivo primordial verificar a eficácia do extrato diclorometano obtido a partir de *A. annua* no controle antiparasitário (*Haemonchus contortus*) de ovinos. Para a execução do presente estudo, utilizou-se 24 ovinos da raça Santa Inês do rebanho da Embrapa Pecuária Sudeste, localizada em São Carlos, SP, que foram tratados com anti-helmíntico e infectados artificialmente com 4.000 larvas (no 3º estágio de desenvolvimento) de *H. contortus*. Os animais foram divididos em 4 grupos de 6 animais para os seguintes tratamentos: controle (água), extrato de bicarbonato de sódio de *A. annua*, extrato diclorometano de *A. annua* (ambos via oral, 2g/kg p.v.) e fosfato de levamisol injetável na dose de 4,7 mg/kg. A média de ovos por grama (OPG) de fezes dos grupos no dia zero foi de: 1.741, 1.733, 1.758 e 1.741, respectivamente. Foram realizadas contagens nos dias 3, 7, 10 e 14. A porcentagem de eficácia dos tratamentos realizados foi calculada usando-se o programa RESO para o OPG de fezes do 14º dia dos grupos tratados em relação ao controle. Os dois extratos foram produzidos no Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas (CPQBA) da Unicamp. Detectou-se a presença da artemisinina em 0,6% no extrato de bicarbonato e em 11% do extrato diclorometano. Ao final do experimento (dia 14), pôde-se observar uma redução de 94% do OPG para o grupo levamisol em relação ao controle e de 0% para os extratos vegetais. Concluiu-se que os extratos de *A. annua* não se mostraram eficazes, embora o extrato de diclorometano contivesse uma quantidade elevada de artemisinina. Essa substância é considerada ativa no controle dos parasitas causadores da malária, mas não apresentou eficácia sobre o nematóide gastrintestinal *H. contortus*, considerado o mais importante na criação de ovinos.

Apoio financeiro: Embrapa

Área: Genética Animal/ Reprodução Animal/ Sanidade Animal/ Melhoramento Animal